

Comissão Especial analisa edital de licitação ponto a ponto

Assunto:

FEIRA HIPPIE



Comissão Especial analisa edital de licitação ponto a ponto

Critérios polêmicos do edital

publicado pela Prefeitura para a seleção dos expositores da Feira de Artes e Artesanato da Avenida Afonso Pena foram apontados hoje pela Comissão Especial de Estudo criada para acompanhar a licitação. A análise de cada item do edital continua em nova reunião amanhã, às 15h, no Plenário Helvécio Arantes, e os pontos considerados falhos pelos vereadores serão apresentados à PBH em audiência pública no próximo dia 28.

Os vereadores Wagner Messias ?Preto? (DEM), presidente da Comissão, Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), relatora, Leonardo Mattos (PV) e João Bosco Rodrigues ?João Locadora? (PT) sugeriram alterações do edital, mudando a redação de artigos e até mesmo excluindo determinados itens. Os parlamentares contaram com o apoio do procurador-geral da Casa, Marcos Amaral, e do diretor do Legislativo, Frederico Stéfano de Oliveira.

A norma mais criticada pelos vereadores foi a grande pontuação atribuída à avaliação socioeconômica, eleita como critério primordial da seleção. João Locadora considerou que a aptidão técnica é que deveria ocupar o primeiro plano na escolha dos artesãos. O parlamentar sugeriu a inversão dos critérios, atribuindo menos pontos à condição socioeconômica dos expositores, e cogitou até mesmo a exclusão dessa avaliação.

Para a artesã Raquel Imaculada, feirante que há quase trinta anos produz sapatos, bolsas e cintos a partir da tecelagem, o edital comete um equívoco ao deixar a aptidão técnica em segundo plano. ?Se a intenção é resgatar a identidade artística e cultural da Feira Hippie, a habilidade dos concorrentes é que deveria ser priorizada. A falta de estudo ou a carência financeira não são critérios de avaliação de artistas e artesãos?, argumentou.

O presidente da Comissão, vereador Preto, decidiu encaminhar um pedido de informação à PBH, questionando a base

científica que justifica a adoção de critérios socioeconômicos como forma de avaliação num processo licitatório. Preto ainda levantou a possibilidade de incluir no edital uma forma de pontuação que valorize quem já expõe na feira.

O item que penaliza artesãos que tenham mais de dois ajudantes no processo de produção dos artigos também foi muito combatido pelos integrantes da Comissão. Eles acreditam que a medida iria de encontro à geração de postos de trabalho. Leonardo Mattos ponderou ainda que a capacidade de produção dos expositores deve ser compatível com a necessidade de atender ao grande público da feira ? cerca de 80 mil visitantes a cada domingo.

Assista o vídeo da reunião

Outras falhas do edital apontadas pelos vereadores foram a restrição do processo de inscrição dos candidatos apenas ao meio virtual e a cobrança de taxas em determinadas etapas. ?Nem todas as pessoas têm acesso à internet ou sabem lidar com essa tecnologia. Acho que deveria ser possível fazer a inscrição pessoalmente na Prefeitura?, comentou Scarpelli.

Notícias Relacionadas:

Comissão Especial dá início aos trabalhos

Câmara Municipal é palco de manifestações contra licitação do espaço

Reunião vai discutir critérios de seleção do processo licitatório do espaço

Superintendência de Comunicação Institucional
